

DA CONFERÊNCIA DE COPENHAGUE – COP 15

Entre os dias 7 e 18 deste mês, está ocorrendo em Copenhague, capital da Dinamarca, importante Conferência sobre Mudança do Clima, chamada 15ª Conferência das Partes (COP 15).

Vale registrar que a Dinamarca, país que está sediando o encontro, vem desenvolvendo uma economia verde muito sofisticada e cada vez mais competitiva. A Vestas, maior empresa de energia eólica do mundo, tem bandeira dinamarquesa.

Este grande evento é aguardado com expectativa pela comunidade mundial, pois pode ser a grande oportunidade de definição de metas importantes de redução dos gases do efeito estufa.

Todos parecem concordar que medidas urgentes são necessárias, entretanto, muitos analistas estão bastante céticos com relação ao sucesso da Conferência, principalmente em relação ao discurso que os EUA e a China (os dois maiores poluidores do planeta) irão adotar neste evento, que visa a adoção de um novo acordo climático mundial. Acrescente-se o fato de que alguns países da Comunidade Europeia, numa jogada política, pretendem empurrar a adoção de metas de redução para somente 2050.

Neste imenso tabuleiro de xadrez que se torna o evento, também há a presença de representantes de empresas poluidoras – entre elas as do carvão, petróleo e empresas elétricas – que buscam convencer países a adotarem suas sugestões no sentido de atrasar o corte de emissões e incluir no texto do acordo de Copenhague, concessões que reduzam seus custos. Analistas chamam isto de “fazer hora” com o clima.

Cabe também mencionar que os países industrializados pressionam, cada vez mais, para que os países em desenvolvimento assumam compromissos.

A participação do Brasil, detentor da Amazônia, é aguardada com interesse. Nosso país, que ocupa a incômoda posição de 5º maior poluidor do mundo, está apresentando o compromisso de reduzir, até 2020, emissões de gases do efeito estufa entre 36 a 39%, pretendendo diminuir em 80% o desmatamento da floresta tropical.

A realidade é que governos e sociedades precisam enfrentar com determinação a questão das mudanças climáticas. Tal fenômeno, causado pela ação antrópica, está afetando todo o planeta. As pessoas que se mostram preocupadas com o meio ambiente torcem para que o senso comum prevaleça e a humanidade, especialmente os países mais pobres, não tenha que pagar alto preço pela omissão em relação ao aquecimento global.

Jorge Aragão